

Navegação em oncologia: atuação do enfermeiro navegador na assistência ao paciente com câncer

Navigation in oncology: role of the navigator nurse in cancer patient care

Navegación en oncología: papel de la enfermera navegante en el cuidado del paciente oncológico

Jessica dos Santos Araújo¹, Wanessa Oliveira de Abreu², Daiana Alves dos Santos³, Adyverson Gomes dos Santos⁴, Wallace Henrique Pinho da Paixão⁵, Jorge Luiz Lima da Silva⁶

Como citar esse artigo. Araújo JS, Abreu WO, Alves dos Santos D, Gomes dos Santos A, Paixão WHP, Lima da Silva JL. Navegação em oncologia: atuação do enfermeiro navegador na assistência ao paciente com câncer. Rev Pró-Universus. 2024; 15(1):39-47.



Resumo

Introdução: as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são mundialmente as mais incidentes com destaque do câncer, que demanda tratamento contínuo e integral, configurando a navegação em oncologia. **Metodologia:** refere-se a uma revisão integrativa de literatura, ou seja, uma interpeção que objetiva a junção de reflexões com base na produção de uma perspectiva sobre um determinado tema em estudo. **Resultados:** a navegação do paciente é organizada em nove princípios teóricos que auxiliam o enfermeiro em suas atribuições voltadas à oncologia, estabelecendo um perfil de coordenação, liderança, comunicação, educação em saúde, orientação e informação. Ademais, o usuário de saúde acometido pelo câncer é parte integrante desse processo de recuperação e promoção da saúde, à medida que estabelece uma conexão com o profissional. **Discussão:** em relação às lacunas no cuidado oncológico e seus efeitos no plano de tratamento, os enfermeiros navegadores têm como função o gerenciamento do cuidado para pacientes recentemente diagnosticados com câncer. **Considerações finais:** infere-se, portanto, que a navegação em oncologia com a pessoa com câncer é caracterizada pelo vínculo profissional/paciente e no abastecimento de informações sobre a doença a fim de propiciar o enfrentamento por parte do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Navegação de Pacientes; Oncologia.

Abstract

Introduction: chronic non-communicable diseases (NCDs) are the most prominent incidents of cancer worldwide, which demand continuous and comprehensive treatment, configuring navigation in oncology. **Methodology:** refers to an integrative literature review, that is, an interpellation that aims to bring together reflections based on the production of a perspective on a particular topic under study. **Results:** patient navigation is organized into nine theoretical principles that help nurses in their oncology responsibilities, establishing a profile of coordination, leadership, communication, health education, guidance and information. In addition, the health user affected by cancer is an integral part of this process of recovery and health promotion, as they establish a connection with the professional. **Discussion:** regarding the gaps in cancer care and their effects on the treatment plan, navigator nurses are responsible for managing care for patients recently diagnosed with cancer. **Final considerations:** it is inferred, therefore, that navigation in oncology with the person with cancer is characterized by the professional/patient bond and the provision of information about the disease in order to facilitate the patient's coping.

Key words: Nursing; Patient Navigation; Oncology.

Resumen

Introducción: las enfermedades crónicas no transmisibles (ENT) son los incidentes de cáncer más destacados a nivel mundial, que demandan un tratamiento continuo e integral, configurando la navegación en oncología. **Metodología:** se refiere a una revisión integradora de literatura, es decir, una interpección que tiene como objetivo reunir reflexiones a partir de la producción de una perspectiva sobre un tema particular en estudio. **Resultados:** la navegación del paciente se organiza en nueve principios teóricos que ayudan a los enfermeros en sus responsabilidades oncológicas, estableciendo un perfil de coordinación, liderazgo, comunicación, educación en salud, orientación e información. Además, el usuario de la salud afectado por el cáncer es parte integral de este proceso de recuperación y promoción de la salud, ya que establece una conexión con el profesional. **Discusión:** con respecto a las brechas en la atención del cáncer y sus efectos en el plan de tratamiento, las enfermeras navegadoras son responsables de administrar la atención a los pacientes recientemente diagnosticados con cáncer. **Consideraciones finales:** se infiere, por tanto, que la navegación en oncología con la persona con cáncer se caracteriza por el vínculo profesional/paciente y la provisión de informaciones sobre la enfermedad para facilitar el enfrentamiento del paciente.

Palabras clave: Enfermería; navegación del paciente; Oncología.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estácio de Sá, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jessica.araujo_12@hotmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0001-6471-0093>.

²Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências, Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: wanessa.abreu@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7290-5891>.

³Enfermeira. Residente em Enfermagem Clínica e Cirurgia Geral, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: daianaalvesjorge@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7560-2554>.

⁴Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil. E-mail: adyverson.santos@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2160-9400>

⁵Enfermeiro. Mestrando em Oncologia. Instituto Nacional do Câncer, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: whpp2601@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2533-4707>.

⁶Docente. Doutor em Saúde Pública Ensp/ Fiocruz. Professor Adjunto - Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jorgeluzlima@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2370-6343>

* E-mail de correspondência: jorgeluzlima@gmail.com

Recebido em: 24/05/23 Aceito em: 21/02/24.

Introdução

Em 1990, foi criado o conceito “navegação de pacientes” pelo Dr. Harold Freeman, em parceria com a Sociedade Americana do Câncer com o objetivo de superar os obstáculos ao atendimento após a descoberta de uma doença, garantindo a continuidade do tratamento, do início ao fim, de pessoas com alguma doença crônica, comprovada ou não, e paciente com suspeita de câncer. Esse processo prevê que um indivíduo denominado navegador de paciente, guie as pessoas, ajudando-as a ultrapassar as barreiras socioeconômicas, financeiras, culturais, burocráticas e psicológicas, que dificultam o acesso aos serviços e sistemas de saúde^{1, 2, 3, 4}.

A navegação de pacientes é uma prática que pode ser feita por profissionais da área da saúde ou leigos treinados para essa função. A navegação entre leigos, geralmente é fornecida pelo conhecimento baseado na experiência pessoal e não clínica. Já a navegação profissional oferece o mais alto nível de serviço e suporte aos pacientes².

Com a implantação do programa de navegação de pacientes, notou-se uma melhora na educação e no acesso ao diagnóstico e tratamento precoce, elevando a taxa de sobrevivência de pacientes com câncer de mama. Após o desenvolvimento de programas de navegação, surgiu a figura do enfermeiro navegador no cenário da oncologia³.

Ainda no que se refere ao câncer de mama, o enfermeiro é essencial para atender as necessidades da pessoa diagnosticada e seus cuidadores em todas as fases de tratamento.

Com conhecimento em oncologia, presta assistência centrada no paciente, baseada em evidências científicas, com foco no rompimento das barreiras de acesso à saúde e, conseqüentemente na redução do tempo entre o diagnóstico e o início de tratamento⁵.

Os enfermeiros navegadores denominados “*nurses navigators*” surgiram para a assistência ao paciente oncológico a partir do primeiro Programa de Navegação. Esses profissionais da área da oncologia utilizam o seu conhecimento especializado, experiência clínica e competências, proporcionando aos pacientes um cuidado fundamentado nos aspectos físicos, sociais e emocionais. Direcionam e guiam os pacientes, familiares e cuidadores para a tomada de decisão conjunta com a equipe multidisciplinar responsável pelo tratamento.^{4, 6}

As ações desenvolvidas pelos enfermeiros vão além do manejo do cuidado: supervisiona todo o processo de tratamento, empoderam os pacientes, oferecem informações e suporte e atuam como elo entre eles e os profissionais da equipe. A partir de processos educativos, os pacientes são empoderados, direcionados para ajudar na transmissão de conhecimentos e desenvolver habilidades, atitudes e autoconhecimento,

permitindo gerenciar a sua condição de saúde e participar de maneira ativa do tratamento.

Pacientes empoderados interagem de forma mais eficaz com os profissionais de saúde, pois estão mais informados, envolvidos e responsabilizados^{4, 6}.

Entretanto, poucas instituições de saúde no Brasil contam com este tipo de programa implantado, mas a existência deles é considerada um diferencial importante nos serviços de oncologia do Brasil, principalmente com a atuação do enfermeiro navegador, pois, além de ajudar na assistência do paciente, este profissional auxilia a ultrapassar as barreiras que dificultam o acesso ao sistema de saúde⁴.

Atualmente é de grande relevância a atuação dos enfermeiros navegadores na assistência ao paciente com câncer. Desse modo, foi observado que esses profissionais melhoraram significativamente a percepção do paciente acerca do seu tratamento. Os pacientes sentiram-se mais envolvidos no seu cuidado e mais bem preparados para o futuro, pois tinham mais conhecimento sobre como o câncer afeta suas vidas⁶.

Diante disso, esse estudo aborda a seguinte questão de pesquisa “como se dá a atuação do enfermeiro navegador na assistência ao paciente com câncer?”. A presente pesquisa objetiva-se levantar conteúdos sobre a função do enfermeiro navegador no cuidado ao paciente oncológico.

Método

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, ou seja, uma interpelação que objetiva a junção de reflexões com base na produção de uma perspectiva sobre um determinado tema em estudo. Através desse método é efetuada a definição, a inspeção e a sistematização de resultados de pesquisas científicas existentes sobre um assunto proposto⁷.

Nessa vertente, para eleição e apuração dos materiais encontrados, o rastreamento das propagações indexadas nas bases de dados foi realizado nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs, Medline e Google Acadêmico. Utilizamos os seguintes descritores: navegação de pacientes, enfermagem e oncologia. Quanto ao cumprimento à busca junto às bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), os descritores foram acordados usando o operador booleano AND: Navegação de Pacientes AND Enfermagem AND Oncologia.

Os critérios de inclusão foram os editoriais primários que contemplavam a temática navegação em oncologia, dispensados integralmente, publicados entre os anos de 2018 e 2022 e no idioma português.

Como critérios de exclusão foram acertados: teses e artigos cujo links apresentavam erro nas buscas subsequentes e fora do período determinado. Logo, o

ofício de verificação dos estudos consistiu-se em uma tarefa cuidadosa. Contudo, para inserção dos ensaios, foi feita uma leitura afina e completa de cada material, a fim de não haver controvérsias das informações com objeto deste estudo.

Resultados

Foram elencados no quadro 1, os 6 artigos analisados com o intuito de destacar os aspectos mais pertinentes para estabelecer uma visão precisa sobre o tema. As obras foram classificadas com base no nível de evidência científica segundo Joana Briggs⁸.

A navegação de pacientes é fundamentada em

nove princípios teóricos, que foram estabelecidos pelo Doutor Harold Freeman, que os desenvolveu no período de, aproximadamente 20 anos de experiência relacionada ao assunto⁶.

É possível visualizar tais princípios no quadro 2.

De acordo com as competências apresentadas pela Sociedade de Enfermagem Oncológica dos Estados Unidos da América em 2017, foram elaboradas no Brasil as atribuições e o perfil do enfermeiro navegador, com base nas habilidades necessárias para a atuação, o conhecimento, a função e as capacitações para a plena aptidão dos mesmos, como apresentado nos quadros 3 e 4⁶.

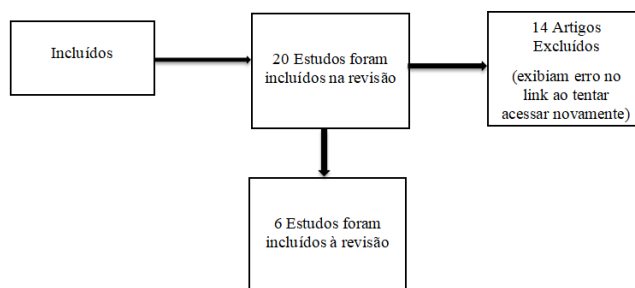


Figura 1. Fluxograma ilustrativo do caminho metodológico para a identificação dos estudos pré-selecionados e seleção dos estudos a serem incluídos na revisão

Fonte. Base de informações da pesquisa, 2022

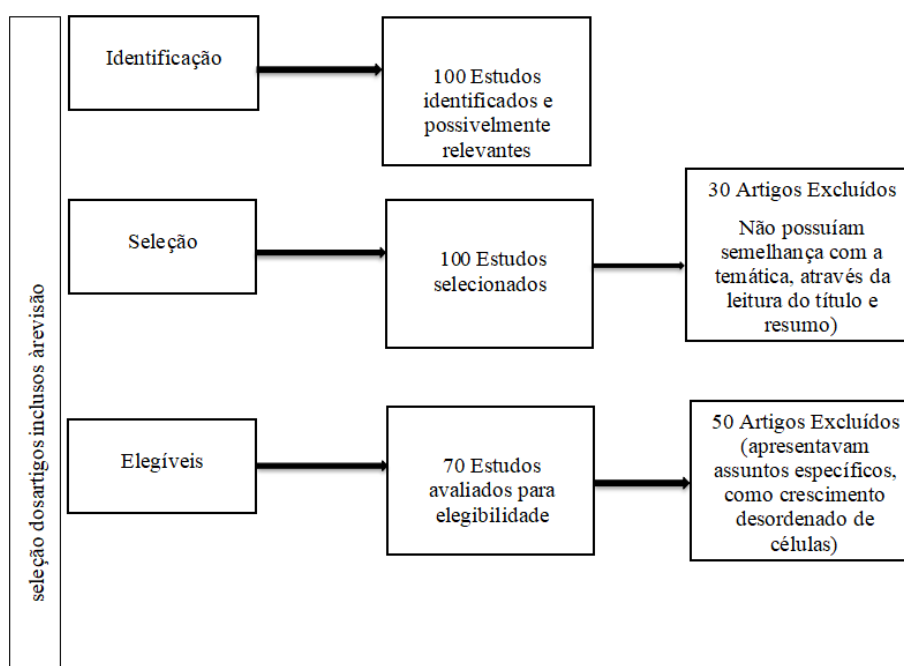


Figura 2. Seleção dos artigos

Quadro 1 - Obras capturadas nas bases eletrônicas BVS, Lilacs, Medline e Google Acadêmico, em junho, publicadas nos últimos 5 anos, Rio de Janeiro, 2022.

Autores, Título, Ano e País	Método, Base e Periódico	Principais Resultados	Conclusão	Nível de Evidência Científica segundo Joana Briggs
Souza et al. Atuação e competências do enfermeiro navegador: revisão integrativa. 2021. Brasil.	Estudo de revisão integrativa. Google Acadêmico. ELocução Revista Científica da FAEX.	O enfermeiro navegador do tratamento oncológico promove diversos benefícios para os pacientes no qual contribui para a qualidade e a conclusão do tratamento oncológico.	Traz as principais competências do enfermeiro navegador.	N6
Rodrigues et al. Resultados clínicos da navegação de pacientes realizada por enfermeiros no cenários da oncologia: revisão integrativa. 2020. Brasil.	Estudo de revisão integrativa da literatura. Google Acadêmico. Revista Brasileira de Enfermagem.	Alguns resultados clínicos apresentados, foram: a diminuição da ansiedade, medo, estresse e depressão; melhora na qualidade de vida, condicionamento físico e continuidade dos cuidados; diminuição do tempo de início do tratamento e tempo entre a realização de exames e as consultas médicas.	Traz os resultados clínicos da navegação de pacientes oncológicos efetuada por enfermeiros.	N6
Pautasso et al. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. 2018. Brasil.	Estudo de revisão integrativa. BVS. Revista Gaúcha de Enfermagem.	O maior número de produções científicas sobre o enfermeiro navegador ocorreu em países implementara primeiros Programas Navegação Pacientes. Atuação que o enfermeiro navegador proporciona de diferencial na assistência prestada.	Aborda a atuação do enfermeiro navegador na oncologia.	N6
Osorio et al. Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de experiência. 2020. Brasil.	Relato de experiência. BVS. Journal of Nursing and Health.	Adotou-se medidas para contribuir com o enfrentamento à pandemia e proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para pacientes e profissionais. A assistência do enfermeiro navegador mostrou-se imprescindível para pacientes com câncer de mama.	Apresenta por meio de um relato de experiência a atuação do enfermeiro navegador na atenção ao câncer de mama durante a pandemia do Coronavírus.	N5
Lima et al. Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. 2021. Brasil.	Estudo de revisão bibliográfica da literatura. Google Acadêmico. RECIMA21.	O papel do enfermeiro navegador está pautado em facilitar o acesso do paciente ao sistema de saúde, realizar educação em saúde sobre o tratamento com os familiares e pacientes, bem como perceber os recursos fundamentais para atender as necessidades dos pacientes.	Aponta o papel do enfermeiro navegador no acolhimento aos pacientes acometidos com câncer.	N6
Almeida e Vieira. Propondo uma ferramenta tecnológica para comunicação entre enfermeiro e paciente em oncologia. 2021. Brasil.	Estudo descritivo / Estudo qualitativo. Google acadêmico. New Trends in Qualitative Research.	A implementação de tecnologias no serviço de oncologia mostrou-se otimizador da comunicação, trazendo informações confiáveis sobre tumores colorretais.	Este artigo propõe uma tecnologia facilitadora da comunicação entre pacientes e enfermeiros.	N6

Fonte. Os autores (2022).

Quadro 2. Princípios da Navegação de Pacientes segundo Dr. Harold Freeman.

1. A navegação de paciente é um serviço de saúde cujo modelo é centrado no paciente e o seu foco é fazer com que o movimento do paciente pelo sistema de saúde seja suave e oportuno durante todo o <i>continuum</i> do cuidado;	2. A navegação de paciente serve para facilitar o acesso dos pacientes à assistência através da integração de sistemas de saúde fragmentados, criando um fluxo contínuo de atendimento durante todo o <i>continuum</i> da assistência;	3. A função principal da navegação é eliminar barreiras que impedem o acesso aos serviços de saúde e, para que seja efetiva, torna-se necessário que se estabeleça uma estreita relação entre paciente e navegador;
4. O escopo dos programas de navegação de pacientes deve ser claro e bem definido em relação à sua prática e ao que distingue as funções e responsabilidades, portanto os navegadores devem ser integrados à equipe multiprofissional;	5. A entrega do serviço de navegação deve ser custo/ efetiva e proporcional ao treinamento e às habilidades necessárias à navegação dos pacientes;	6. A determinação de qual tipo de navegador realizará o processo deve ser baseada no nível de conhecimento e habilidades necessárias para cada fase da trajetória assistencial dos pacientes;
7. É fundamental determinar em que ponto da assistência a navegação deve ser iniciada e quando deve ser finalizada;	8. O processo de navegação deve proporcionar a conexão de sistemas de saúde desconectados;	9. O sistema de navegação de paciente necessita de coordenação.

Fonte. (Lima et al. 2021).

Quadro 3. Principais atribuições do enfermeiro navegador.

Lista de Atribuições
Ajudar os pacientes a identificar e superar os desafios para obter assistência de qualidade em saúde.
Ajudar os pacientes a acessar o cuidado e navegar no sistema de saúde.
Auxiliar os pacientes a mitigar e superar as barreiras para obtenção do cuidado.
Avaliar as principais barreiras ao cuidado, envolvendo os pacientes e familiares/cuidadores na definição das soluções para superá-las.
Identificar os recursos necessários para atender às necessidades dos pacientes (biopsicossociais e espirituais), levando em consideração as condições sociais, culturais e cognitivas, realizando os encaminhamentos necessários junto à equipe multidisciplinar.
Educar pacientes e cuidadores sobre o tratamento oncológico, os papéis dos membros da equipe multidisciplinar e o que esperar do sistema e do serviço de saúde.
Contribuir para o desenvolvimento, a implementação e avaliação do programa de navegação de pacientes.
Incentivar a comunicação entre os pacientes, familiares/cuidadores e profissionais responsáveis pelos cuidados de saúde para favorecer e otimizar os resultados.

Fonte. (Lima et al. 2021).

Quadro 4. Perfil do enfermeiro navegador.

Dimensão	Atribuições
Coordenação do cuidado	<p>Avaliar os pacientes quanto à sua necessidade de navegação.</p> <p>Elaborar e implementar o plano de navegação.</p> <p>Identificar possíveis barreiras para obtenção do cuidado e facilitar o acesso aos serviços e recursos necessários para mitigá-las.</p> <p>Promover e implementar um plano de navegação consistente e integral, através da utilização de ferramentas e métodos adequados para avaliação, baseados nas melhores evidências científicas.</p> <p>Participar da definição do plano de cuidados junto com a equipe, acompanhando o paciente durante o seu tratamento e fornecendo suporte através de orientações, educação em saúde.</p> <p>Facilitar a promoção de cuidados individualizados considerando as necessidades físicas, culturais, biopsicossociais e espirituais para pacientes e familiares/cuidadores.</p> <p>Auxiliar os pacientes a transpor as barreiras relacionadas aos objetivos do tratamento, cuidados paliativos e preocupações com o fim da vida através de uma abordagem ética humanizada.</p> <p>Conhecer os sistemas de saúde e o impacto dos seus processos para o tratamento em tempo oportuno, fornecendo suporte aos pacientes e favorecendo uma tomada de decisão segura em conjunto com a equipe multidisciplinar.</p> <p>Fornecer suporte aos pacientes para a organização das agendas de consultas, exames e demais procedimentos necessários para o seu tratamento, visando promover a sua adesão e participação no planejamento.</p> <p>Auxiliar e viabilizar o comparecimento dos pacientes às consultas e demais exames e procedimentos necessários ao tratamento.</p>
Liderança	<p>Coordenar o funcionamento do Programa de Navegação e atuação da equipe de navegadores.</p> <p>Supervisionar a execução dos processos de navegação.</p> <p>Avaliar os resultados e desfechos relacionados ao Programa de Navegação.</p> <p>Implementar melhorias e/ou novos processos para aprimorar a qualidade do Programa de Navegação.</p> <p>Desenvolver ferramentas para otimizar os resultados do Programa de Navegação.</p> <p>Atuar como elo entre pacientes, seus familiares/cuidadores e a equipe assistencial, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre os mesmos.</p>
Comunicação	<p>Promover a comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar e pacientes.</p> <p>Atuar junto à equipe multidisciplinar para promover um cuidado centrado no paciente que inclua tomada de decisão compartilhada, estabelecimento de metas relacionadas ao tratamento e avaliação dos desfechos.</p> <p>Favorecer e direcionar o acesso a suporte psicológico e/ou social, de acordo com as necessidades de pacientes e familiares/cuidadores durante toda a trajetória de tratamento.</p> <p>Garantir que a comunicação seja culturalmente adequada para o nível de entendimento e cognição dos pacientes e familiares.</p> <p>Empoderar, para o favorecimento da autonomia dos pacientes em relação ao seu tratamento.</p>
Educação em saúde	<p>Desenvolver um plano educacional para pacientes e familiares/cuidadores considerando as possíveis existentes barreiras ao cuidado.</p> <p>Promover educação em saúde para pacientes, familiares e cuidadores sobre diagnóstico, tratamento, gerenciamento de efeitos colaterais e demais cuidados para prevenir a ocorrência de complicações.</p> <p>Proporcionar educação em saúde e suporte personalizado, favorecendo a autonomia dos pacientes na tomada de decisão em relação ao seu tratamento.</p> <p>Fornecer informações aos pacientes e familiares/cuidadores, baseada nas melhores evidências científicas para responder perguntas sobre o tratamento e potenciais resultados esperados.</p> <p>Fornecer informações voltadas para a promoção da qualidade de vida durante o tratamento, orientando-o sobre a importância de manter um estilo de vida saudável e o autocuidado.</p> <p>Promover e favorecer a adesão dos pacientes ao tratamento através da educação em saúde.</p> <p>Orientar e esclarecer os pacientes e familiares/cuidadores sobre o sistema de saúde, o acesso a recursos e serviços disponíveis, e os papéis de membros da equipe multidisciplinar.</p>
Orientação e informação	<p>Orientar e informar os pacientes sobre os horários dos procedimentos, consultas, exames e acompanhamentos necessários ao seu tratamento.</p> <p>Proporcionar acesso à informação sobre assistência necessária, de acordo com as necessidades dos pacientes.</p> <p>Informar os pacientes sobre seus direitos e deveres em relação ao seu tratamento e diagnóstico.</p> <p>Direcionar os pacientes aos serviços necessários para o bom andamento e continuidade do seu tratamento.</p>

Fonte. (Lima et al. 2021).

Discussão

Em relação às lacunas no cuidado oncológico e seus efeitos no plano de tratamento, os enfermeiros navegadores têm como função o gerenciamento do cuidado para pacientes recentemente diagnosticados com câncer. A inclusão do enfermeiro navegador ao cuidado multidisciplinar oncológico reduz, significativamente o intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento, oferecendo continuidade e coordenação do cuidado ao paciente. Para o sucesso da navegação de pacientes é importante que o profissional responsável tenha habilidades de comunicação, resolução de problemas e amplo conhecimento dos sistemas de saúde. Assim, o estudo pode identificar os enfermeiros como os profissionais mais adequados para assumir o papel de navegador².

O enfermeiro navegador é responsável pela movimentação dos pacientes em todo o *continuum* de cuidados prestados, promovendo a integração dos pacientes no sistema de saúde. Dessa maneira, a navegação de pacientes oncológicos tem comprovado benefícios, como menor tempo para o diagnóstico e o tratamento, maior conhecimento do paciente e do familiar/acompanhante, melhor adesão ao tratamento e ao cuidado³.

Em abril de 2020 como consequência da pandemia o número de consultas oncológicas teve uma queda considerável. Muitas pacientes que estavam em acompanhamento e deveriam repetir seus exames, serem reavaliadas ou até mesmo definir o tratamento complementar a ser seguido, não compareceram ao serviço. Desse modo, visando a continuidade do tratamento e redução do risco de recidiva tumoral, a enfermeira navegadora no presente estudo realizou um relatório de pacientes que estavam em atraso nas consultas de revisão, que de fato havia a necessidade de consulta, e efetuou uma busca ativa por meio de contato telefônico para salientar a importância do retorno e, posteriormente agendar a consulta⁵.

Um estudo pioneiro realizado no Brasil demonstrou diminuição do tempo de diagnóstico para o início do tratamento, além de 97% das pacientes ficarem satisfeitas ou muito satisfeitas com o atendimento prestado pelo enfermeiro navegador. A assistência de saúde por meio do enfermeiro navegador concede que os pacientes diagnosticados ou suspeitos de terem uma doença crônica, sejam auxiliados a navegarem pelo sistema e serviços de saúde, e assim, serem assistidos adequadamente, a fim de obterem uma melhor adesão ao tratamento recomendado. Atualmente, os serviços de telessaúde superam barreiras de distância, tempo e custo, além de possibilitarem que os pacientes recebam atendimento rápido e avançado da equipe multiprofissional⁵.

Um estudo realizado nos Estados Unidos avaliou a atuação dos enfermeiros navegadores na assistência ao cliente com câncer, evidenciando que esses profissionais melhoraram significativamente a percepção do paciente acerca do seu tratamento. Os pacientes sentiram-se mais envolvidos no seu cuidado e mais bem preparados para o futuro, pois tinham mais conhecimento sobre a forma como o câncer afeta suas vidas⁴.

No Brasil existem poucas instituições de saúde com esse programa de navegação de enfermeiros implantado; nos locais onde esse programa vigora, o serviço é direcionado aos pacientes com câncer de mama, sendo a navegação realizada por assistentes sociais e enfermeiros. A figura do enfermeiro navegador, com as suas atribuições, especificidades e a importância do papel que ele desempenha em âmbito internacional, não existe no país. Considera-se um diferencial importante, a existência do enfermeiro navegador nos serviços de oncologia do Brasil, pois, além de ajudar o paciente a superar o impacto do diagnóstico e a dificuldade de entendimento da evolução da doença, auxilia a superar barreiras que dificultam o acesso ao sistema de saúde e que, portanto, atrasam o tratamento⁴.

O consenso entre a definição das competências do enfermeiro navegador é de grande relevância, pois, sem clareza de função a colaboração ideal não é possível. A ausência da padronização da função deste profissional estimula as instituições a usarem métodos locais para demonstrarem as competências deste enfermeiro, em vez de utilizarem competências essenciais desenvolvidas profissionalmente. Ademais, a falta da padronização aumenta a possibilidade de insatisfação no trabalho e rotatividade de funcionários, gerando custos altos para as instituições. Competências fundamentais estabelecem uma base para criação de descrições de cargo, programas de orientação, treinamentos e avaliações individuais dos navegadores².

As habilidades clínicas do enfermeiro são desenvolvidas desde o primeiro contato com o paciente. Uma das formas de adquirir essa competência é por meio de cursos e especializações. O papel do navegador na prática clínica de enfermagem é fornecer suporte emocional, conectar pacientes a outros serviços de saúde, utilizar recursos disponíveis no sistema, para facilitar a continuidade do cuidado, fornecer ajuda prática e desenvolver apoio comunitário².

A atuação do enfermeiro navegador nos processos de triagem de pacientes com neoplasias ou com risco de desenvolver, concede aos médicos oncologistas acesso às informações que podem afetar nas futuras decisões, além de ajudar a direcionar as investigações diagnósticas. O estudo que avaliou a atuação desse profissional na triagem, evidenciou uma melhora significativa, levando os pacientes diagnosticados com neoplasia a iniciarem seu tratamento sistêmico 10 dias mais cedo em relação aos indivíduos diagnosticados

sem a intervenção do *nurse navigator*⁶.

A pesquisa provou que o gerenciamento do navegador é fundamental para lidar com a doença, reduzir a angústia, ansiedade, medo, estresse e depressão; melhorar o controle e gerenciamento de sintomas; melhorar a condição física; reduzir o tempo entre o rastreamento, o diagnóstico e o início do tratamento do câncer, resultando em melhores condições de atendimento. Claramente o papel desse profissional de saúde está visivelmente vinculado à coordenação do cuidado contínuo, desde o tratamento até o suporte no fim da vida⁶.

A comunicação efetiva é fundamental para uma solução clínica positiva na navegação de pacientes, visto que sua ausência pode ser uma barreira para a continuidade do cuidado. O enfermeiro navegador é visto como um que une a equipe de saúde, pacientes e familiares. Com uma comunicação clara e objetiva, é capaz de orientar, esclarecer, reforçar e validar as informações que o paciente recebe das diversas fontes.³

Destaca-se que, ligada à comunicação, está a educação em saúde. Um dos objetivos da navegação é fornecer informações para o empoderamento dos pacientes e dos familiares, envolvendo-os em seus próprios tratamentos, assim como na tomada de decisão, tornando o cuidado seguro e cabal. Quando o paciente oncológico possui informações e conhecimentos suficientes, torna-se capaz de participar do planejamento de seu tratamento, resultando em maior autoconfiança e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida³.

O papel dos enfermeiros navegadores mediados por telefones ainda é pouco explorado na literatura, mas pode ser observado em outros serviços e parece proporcionar benefícios aos pacientes, como maior adesão aos tratamentos e menos faltas às consultas e aos procedimentos. Os pacientes demonstraram grande interesse em se comunicarem com os profissionais e buscarem informações online sobre seu estado de saúde, preocupa-se com a confiabilidade e facilidade de compreensão das informações e acesso aos dados atuais e individualizados. Dentre as propostas feitas para construir uma ferramenta técnica para facilitar a comunicação com as equipes do setor de oncologia, o uso do *WhatsApp Business* mostrou-se mais indicado para esse fim⁹.

Um estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA) avaliou a atuação dos enfermeiros navegadores no atendimento de pacientes oncológicos, constatando que a percepção dos pacientes sobre o tratamento melhorou significativamente com a atuação desses profissionais. O estudo também descreve quantos pacientes foram expostos a emoções como ansiedade, medo e confusão no curso do tratamento, e como a navegação pelo enfermeiro fez com que eles se sentissem mais seguros e envolvidos em seus cuidados, pois sabiam o que fazer em seguida ao tratamento e de

como o câncer poderia afetar suas vidas³.

No nível nacional, no entanto, o papel desses profissionais navegadores permanece obscuro. A navegação por enfermeiros é considerada um importante diferencial para os serviços de oncologia brasileira, pelos benefícios que podem trazer para o *continuum* assistencial. Contudo, nota-se que, atualmente, não há um consenso universal sobre o que constitui os serviços de navegação, e há insuficientes evidências sobre a eficácia destes programas nos resultados clínicos de pacientes oncológicos³.

Diante dos benefícios da implantação da navegação, principalmente da figura do enfermeiro navegador, é importante inserir essa especialidade no início do percurso de cuidado oncológico para avaliar precocemente as necessidades dos pacientes e familiares, para garantir a continuidade e melhores resultados para os pacientes. É fundamental que o enfermeiro navegador esteja presente constantemente durante todo o tempo do tratamento, além disso, todo apoio oferecido pelo especialista é primordial para o sucesso e conclusão do tratamento².

Considerações finais

Averigua-se que a navegação em oncologia com a pessoa que tem câncer possui profusas facetas relacionadas ao cuidado integral ao paciente com câncer, compreendendo que é fundamental uma interrelação entre o cuidador e o ser cuidado, isto é, o enfermeiro traz a gestão, organização e informação acerca da doença para o paciente e, simultaneamente o paciente impregna-se desse conhecimento para o enfrentamento do câncer.

Entretanto, foi observada que a atuação do enfermeiro frente à navegação em oncologia é uma realidade que está distante de sua assistência profissional no Brasil. Para tanto, faz-se necessária a exploração desse assunto em pesquisas futuras, com o intuito de surgirem mais estudos que aprofundem a temática e expliquem um assunto que é de suma importância em todos os aspectos relacionados ao câncer, em particular para o diagnóstico e tratamento precoce.

Assim, destaca-se a relevância desse método ser inserido às práticas desenvolvidas pelo enfermeiro, através de uma assistência sistematizada, seja na individualidade dos projetos terapêuticos singulares manejados pela enfermagem, configurando em ambos os casos seja, o cuidado ao paciente com câncer e aumento da expectativa de vida.

Referências

1. American Cancer Society (ACS). Disponível em: < <https://www.cancer.org/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

- 2.Souza ICA, Fernandes WC , Vieira S de L. Atuação e competências do enfermeiro navegador: revisão integrativa. E-Locução / Revista Científica da Faex. 20;10:2238-1899.
- 3.Rodrigues RL, Schneider F, Kalinke LP, Kempfer SS, Backes VMS. Resultados clínicos da navegação de pacientes realizada por enfermeiros no cenário da oncologia: revisão integrativa. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20190804.
- 4.Pautassoa FF, Zelmanowicza A de M, Floresb CD, Caregnatob RCA. (Rev Gaúcha Enferm. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2018;39:e2017-0102.
- 5.Osorio AP, Flôr JS, Saraiva TKG, Maestri RN, Rohsig V, Caleffi M. Navegação de enfermagem na atenção ao câncer de mama durante a pandemia: relato de experiência. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104032.
- 6.Lima MERF, Santos CTS, Santos ASL dos, Leite RR, Santos EC dos, Vitorino MG da SC, et al. Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2021 2(10):2675-6218.
- 7.Andrade R, Costa AAS, Sousa ET, Rocon PC. O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. Saúde Debate / Rio de Janeiro. 2022;46(132):227-239.
- 8.Santos WM, Secoli SR, Puschel VA de A. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3074.
- 9.Almeida, F de A, Vieira, MM. Propondo uma ferramenta tecnológica para comunicação entre enfermeiro e paciente em oncologia. New Trends in Qualitative Research, 8. 2021 Jul.;08:478-486